

Radar Stocche Forbes

Fevereiro 2020

RADAR STOCHE FORBES –
FINANÇAS SUSTENTÁVEIS

Investimentos ASG são destaque em Davos

Realizada entre os dias 21 e 24 de janeiro de 2020, a 50ª edição do encontro anual do Fórum Econômico Mundial (WEF), em Davos, na Suíça, organizada sob o tema “Stakeholders for a Cohesive and Sustainable World”, reuniu os principais líderes multisetoriais do mundo para tratar dos desafios da configuração sustentável e coesa global (Davos 2020).

Em matéria divulgada pela CNBC, em 21 de janeiro de 2020, destaque de Davos 2020 foi atribuído ao Presidente do Conselho Internacional de Negócios 2019-2020 (IBC) do WEF e CEO do Bank of América, Brian Moynihan, que afirmou que o banco aloca hoje US\$ 25 bilhões em fundos que consideram critérios Ambientais, Sociais e de Governança (ASG) e que, até 2030, alocará US\$ 300 bilhões em investimentos sustentáveis.

O ânimo em relação aos recentes movimentos do mercado financeiro global em prol de investimentos ASG é justificado. Em matéria divulgada pelo site Infrastructure Investor, em 17 de janeiro de 2020, resultados de pesquisa realizada pela Macquarie Infrastructure and Real Assets

(MIRA) apontam que, do espaço amostral de 150 investidores institucionais que totalizam conjuntamente US\$ 20 trilhões investidos, 91% planejam direcionar seus portfólios a investimentos ASG nos próximos 5 anos. Nos últimos 5 anos, este parâmetro fixou-se em apenas 58%.

Não obstante os ânimos positivos justificados, a mesma pesquisa realizada pela MIRA aponta desafios concretos à consolidação de investimentos ASG nos próximos anos. Dentre os desafios mapeados, destacam-se: (i) falta de expertise em administração de recursos de terceiros em investimentos ASG; (ii) baixa qualidade de informação de performance de produtos de investimento ASG; e (iii) falta de clareza na terminologia utilizada no reporte dos investimentos ASG.

Essas notícias podem ser encontradas [aqui](#) e [aqui](#) e a pesquisa realizada pela MIRA pode ser encontrada [aqui](#).

Sustentabilidade e Investimentos: a eminente mudança estrutural nas finanças

Segundo o CEO e presidente do conselho do fundo de investimentos BlackRock, Larry Fink, “estamos à beira de uma mudança estrutural nas finanças”. Essas foram as palavras utilizadas pelo CEO da maior gestora de recursos do mundo ao assinalar a estratégia atual do BlackRock: “colocar a sustentabilidade no centro das decisões de investimento”. O BlackRock, em uma carta enviada aos clientes pelo comitê executivo, afirma acreditar “que a sustentabilidade deve ser o nosso novo padrão de investimento” e que as empresas possuem a necessidade de considerar as dimensões ambientais, sociais e de governança.

No entanto, Julia Leung, diretora executiva adjunta da Comissão de Valores Mobiliários e Futuros, afirmou, no

Fórum Financeiro Asiático, que os gestores asiáticos tendem a se concentrar mais na governança do que nas questões ambientais. Tal afirmação se deu devido ao fato de que, para ela, os investidores não entendem precisamente a extensão da ameaça climática, uma vez que 68% (sessenta e oito por cento) dos gestores de ativos que consideram as questões ASG não compartilham informações sobre essas práticas com os investidores. Todos os proprietários de ativos pesquisados concordaram que mais divulgação é necessária para reduzir fraudes financeiras e ajudar a identificar gestores de ativos com melhores práticas de ASG.

Indo ao encontro da afirmação acima, Daniele Gatti, CFO da Ambienta, empresa com investimento de €1.2 bilhão, explicou que na Ambienta o impacto ambiental é diferenciado do ASG, porque o primeiro refere-se à estratégia de investimento, enquanto o segundo é uma boa prática de gestão, e que reportam aos cotistas sobre ambos. Daniele explicou também que a Ambienta desenvolveu a “Environmental Impact Analysis”, uma metodologia própria usada para medir o impacto

ambiental do portfólio em 11 métricas ambientais. Para a gestão ASG, desenvolveram o programa “ESG in action” para criar valor e gerenciar riscos nas operações diárias e a nível de carteira. Ambas as metodologias se tornaram referências da indústria e são reconhecidas por seus participantes.

Essas notícias podem ser encontradas [aqui](#), [aqui](#) e [aqui](#).

Disclosure ASG

A tomada de decisão informada sobre investimentos ASG é reiteradamente apontada como um desafio para a plena adesão de investidores a este segmento. Com efeito, as discussões de Davos 2020 concentraram esforços para promover critérios uniformes de disclosure pertinente aos instrumentos financeiros ASG.

Em matéria divulgada pelo Financial Times em 22 de janeiro de 2020, o Presidente do IBC do WEF, Brian Moynihan, indicou que os critérios uniformes de disclosure ASG serão finalizados nos próximos 6 meses e implementados a partir de 2021. Em razão do caráter multisetorial dos participantes, é fundamental, segundo Moynihan, que estes critérios sejam revestidos de consistência para todas as indústrias.

No bojo de seu compromisso com a transparência no exercício de suas atividades, os grupos de auditoria independente pertencente ao Big Four manifestaram seus entendimentos sobre o meio de incorporação dos critérios uniformes de disclosure ASG. Também ao Financial Times,

a Presidente Global da Deloitte, Sharon Thorne, por exemplo, declarou que a expectativa será incluir detalhamento de reporte ASG nas demonstrações financeiras das sociedades auditadas.

Em artigo de autoria do CEO da Refinitiv, David Craig, divulgado no site do WEF em 12 de janeiro de 2020, um dos problemas destacados relacionados à ineficácia de ações sustentáveis é o caráter opcional do reporte sobre os impactos dos investimentos ASG. A falta de padronização em reportes ASG tem produzido resultados insatisfatórios. Em pesquisa realizada pela Refinitiv, por exemplo, identificou-se que 63% das companhias que adotam ações ASG possuem políticas para redução de emissões de CO₂, mas somente 35% delas possuem metas específicas de redução.

Essas notícias podem ser encontradas [aqui](#) e [aqui](#) e a pesquisa realizada pela Refinitiv pode ser encontrada [aqui](#).

Riscos climáticos e reação empresarial

Diante das inseguranças geopolíticas atuais, a consultoria Eurasia listou, conforme todo ano apresenta, as maiores ameaças geopolíticas do ano de 2020 e, dentre as 10 maiores ameaças, a 7ª maior ameaça elencada pela Eurasia é a questão política versus a economia nas mudanças climáticas.

Para a Eurasia, a resposta política sobre as mudanças climáticas não está caminhando. Mais de 180 países assinaram o Acordo de Paris, comprometendo-se a limitar o aumento das temperaturas a 2° C até o fim do século, mas muitos não conseguiram implementar as políticas necessárias para isso. Nesse cenário, as empresas terão de escolher se priorizam os compromissos de reduzir as emissões ou os lucros.

Exemplos recentes indicam que as empresas têm se preocupado com a questão. Em Davos, na Suíça, os presidentes de algumas das maiores petroleiras do mundo, como a Royal Dutch Shell, Chevron, Total, Saudi Aramco, Equinor e BP, discutiram a adição de metas de carbono

muito ambiciosas em uma reunião de portas fechadas. A concordância entre os CEOs das empresas supramencionadas demonstra a necessidade de se avançar em direção ao combate das mudanças climáticas.

No Brasil, nessa linha, é possível perceber uma tendência crescente de aumento da demanda de companhias por certificados de energia renovável, como forma de reforçar o comprometimento dessas companhias com políticas sustentáveis. Hoje, o Brasil registra o segundo maior volume de certificados emitidos entre os 23 países do International REC Standard e, de acordo com Celina Almeida, diretora do Instituto Totum, que é o emissor local dos certificados, tal volume deve duplicar em 2020.

Essas notícias podem ser encontradas [aqui](#), [aqui](#) e [aqui](#).

Para mais informações sobre o conteúdo deste informativo, contatar:

HENRIQUE FILIZZOLA
E-mail: hfilizzola@stoccheforbes.com.br

MIRIAM SIGNOR
E-mail: msignor@stoccheforbes.com.br

RANA MORAZ
E-mail: rmoraz@stoccheforbes.com.br

CAROLINE DIHL PROLO
E-mail: cprolo@stoccheforbes.com.br

JULIA FRANCO
E-mail: jfranco@stoccheforbes.com.br

Radar

Stocche Forbes

Radar Stocche Forbes — Finanças Sustentáveis, boletim elaborado pelo time multidisciplinar de Finanças Sustentáveis do Stocche Forbes Advogados, com notícias de interesse sobre temas relacionados ao investimento responsável e à sustentabilidade no mercado financeiro e mercado de capitais.

Esse boletim tem caráter meramente informativo e não deve ser interpretado como um aconselhamento legal.

STOCHE FORBES

ADVOGADOS

São Paulo

Av. Brigadeiro Faria Lima, 4100 • 10º andar
04538-132 • São Paulo • SP
+55 11 3755-5400

Rio de Janeiro

Av. Almirante Barroso, 52 • 23º andar
20031-000 • Rio de Janeiro • RJ
+55 21 3609-7900

Brasília

SAU/Sul Quadra 05 • Bloco K • 5º andar Salas
508/511
70070-050 • Brasília • DF
+55 61 2196-7755

stoccheforbes.com.br